

Programa de Pós-graduação em Produção
Sustentável e Saúde Animal

Plano de desenvolvimento Estratégico

2025-2028



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel – coordenadora do programa

Prof. Dr. Flavio Augusto Vicente Seixas – comissão coordenadora

Prof. Dr. Antonio Campanha Martinez – comissão coordenadora

Isis Cleópatra Coelho Chaves– membro discente

Cristiane Aparecida Valério – secretária

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA | 3 |
| 2. MISSÃO | 4 |
| 3. VISÃO | 4 |
| 4. VALORES | 4 |
| 5. DIAGNÓSTICO | 5 |
| 6. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO | 7 |
| 7. ANÁLISE DO CONTEXTO ATUAL | 9 |
| 8. PLANO DE AÇÃO | 10 |
| 9. PLANEJAMENTO GUIADO PELA AUTO AVALIAÇÃO | 14 |
| 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 16 |

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A UEM é uma universidade com características regionais multi *campi*. Abrangendo 109 municípios do noroeste do Paraná, a universidade mantém campus regionais nas cidades de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. De acordo com o Censo de 2022, o município de Umuarama conta com uma população de 117.095 habitantes. Os indicadores econômicos e sociais que o IBGE apurou durante o Censo, ainda não foram divulgados, mas em 2010 o IDHM era de 0,761. Localizada na região Noroeste do Paraná, em uma região de fronteiras regional e internacional, Umuarama está distante 138 km da cidade de Mundo Novo no Mato Grosso do Sul; 135 Km de Salto Del Guairá no Paraguai; e 163 Km da cidade de Maringá, onde se localiza a sede da UEM.

Uma peculiaridade inerente a Umuarama é a formação do seu solo, que se caracteriza por ser de arenito, o Arenito Caiuá, presente em 15% da área total paranaense. Este solo apresenta uma fragilidade estrutural que favorece a formação de áreas erosivas, demandando maiores estudos para determinar toda a sua potencialidade produtiva agropecuária. O município possui uma área territorial de 123 mil hectares. Desenvolve sua produção agropecuária em 108 mil destes, distribuídos em mais de 3000 propriedades, sendo que aproximadamente 90% dos estabelecimentos apresentam área inferior a 50 hectares. Metade dos produtores rurais desempenha suas atividades utilizando mão de obra familiar.

A atividade pecuária mais relevante da região é a bovinocultura de corte e segundo levantamento da Secretaria da Agricultura movimentou 40% da economia do setor primário local. A pecuária leiteira também é expressiva nesta movimentação econômica, entretanto ambas apresentam índices de produtividades que precisam ser melhorados, já que a pecuária de corte possui a produtividade média de 1,9 animais/hectare e a produtividade média do rebanho leiteiro é de 8,5 litros/animal/dia, com persistência lactacional baixa (DERAL Departamento de Economia Rural da Secretaria Estadual de Agricultura - SEAB).

Diante da demanda regional, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá, campus de Umuarama iniciou em agosto de 2002. Um programa de atualização do tipo residência iniciou em 2009, sendo em 2013 transformado em cinco Programas de Especialização *Latu Sensu* em Residência Médico Veterinária nas áreas de Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Patologia Clínica e Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias de Animais. Durante os anos de 2012 e 2013 contou também com dois programas de Atualização financiados pela Fundação Araucária em Diagnóstico por Imagem e Anestesiologia Veterinária. No ano de 2014 foi também implantada a atualização em Reprodução Animal, totalizando 10 alunos de pós-graduação *Lato Sensu*. Em 2022 foram criados os programas de Residência nas áreas de Anestesiologia, Veterinária, Diagnóstico por Imagem e Reprodução Animal. Para o ano de 2025 foi aprovada nova vaga para a área de Clínica Cirúrgica de Pequenos animais, contando com um total de 16 residentes no programa.

Assim, a criação de um programa de pós-graduação *Strictu Sensu* na área de Medicina Veterinária, tornou-se uma evolução natural. **Assim**, no ano de 2015, foi montada uma comissão para estudo da implantação de um programa de mestrado na área de Produção

Sustentável e Saúde Animal (PPS/UEM), que foi **autorizado** por meio do parecer 004/2015-CAD e criado e implantado por meio da resolução 002/2015-COU. O programa surgiu a partir da colaboração entre docentes da UEM e da UFGD que participavam de projetos em conjunto. Na ocasião de criação o PPS contava com 12 docentes de três departamentos da UEM e um docente da UFGD.

O PPS está inserido na região do noroeste do Paraná, a qual apresenta potencial para implantação de um programa em medicina veterinária, pois até então não havia outro programa em instituição pública na região. As características geográficas colocam o programa na região de tríplice fronteira com Paraguai e Argentina, com potencial para a internacionalização junto a países do Mercosul.

A primeira turma do PPS foi iniciada em 2015 com 10 alunos regulares. Após 14 anos de funcionamento (2015 a 2024), o PPS já titulou 74 mestres e, em 2024 possui 25 alunos matriculados e 12 docentes de quatro departamentos, sendo dois docentes de outras IES. Essa composição docente faz com que o PPS tenha um perfil multicêntrico. Além disso, o PPS/UEM consolidou colaborações internacionais e nacionais, promovendo a pesquisa e contribuindo diretamente para o desenvolvimento regional em produção sustentável e saúde animal. Em sua primeira avaliação Quadrienal, o programa subiu a seu conceito para 4, permitindo assim que fosse pleiteado um programa de doutorado.

2. MISSÃO

De uma maneira geral, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) em seus programas de pós-graduação apresenta a missão de formar profissionais altamente qualificados, promovendo uma sociedade humana e sustentável. Para tanto, o PPS tem como missão promover a perfeita integração entre a produtividade sustentável quando se utiliza animais de produção sempre com foco na saúde animal. Formar profissionais capacitados para atender as demandas da sociedade local, promovendo o desenvolvimento sustentável da produção e a melhoria da saúde e bem estar animal em todas as espécies.

3. VISÃO

A UEM apresenta a visão de ser reconhecida como uma das melhores instituições no ensino e pesquisa de pós-graduação da região Sul e conseqüentemente do país. Neste contexto o PPS apresenta a visão de consolidar o programa como referência na formação de Mestres em Medicina Veterinária e iniciar um programa para formação de Doutores com grande inserção nas áreas de Produção Sustentável e Saúde Animal.

4. VALORES

Em consonância com os valores da UEM, o PPS prioriza a busca da excelência acadêmica, pesquisa inovadora e ética, ciência com inclusão e compromisso e respeito ao meio ambiente com participação ativa da sociedade.

5. DIAGNÓSTICO

5.1 – Perfil do programa

O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal é o único programa público na área de Medicina Veterinária na região Noroeste do Paraná. No processo de Auto referente aos anos de 2021 a 2024, observou-se que a maioria dos egressos do PPS (46,2%) mantiveram o mesmo emprego (não docente), mas com progressão na carreira. A segunda maior parte dos egressos, 30,1% desejam atuar na carreira acadêmica como professor do ensino superior. Além disso, outros profissionais atuam na região em especialidades relacionadas à sua área de formação no mestrado. Dessa forma, é evidente a contribuição do programa na formação de profissionais capacitados gerando impacto positivo no desenvolvimento regional, com transferência de tecnologia para a comunidade e inserção social.

Por outro lado, o programa possui um corpo docente enxuto, com critérios definidos para credenciamento e descredenciamento. No ano de 2023 houve descredenciamento de três docentes e credenciamento de outros dois. Também há docentes atuando como colaboradores e visitantes, contribuindo com a oferta de disciplinas em, áreas específicas, e co-orientação de discentes, Assim, o programa está em constante atualização no objetivo de atender as demandas dos discentes e do mercado.

5.1. Caracterização do programa

O PPS possui um corpo docente constituído por 12 docentes permanentes, conforme indicação mínima da Capes, três colaboradores e um visitante. A deficiência na contratação de novos docentes por meio de concurso público tem feito muitos programas de pós-graduação da UEM emitirem sinais de alerta por conta da aposentadoria de seus membros. Diferentemente da maioria dos programas de pós-graduação da UEM, o PPS possui um corpo docente jovem e dinâmico, com expectativa de contratação de pelo menos cinco novos docentes nos próximos quatro anos . Isso faz com que os membros do PPS possam contribuir com o programa por mais tempo, de forma mais duradoura.

Todos os docentes permanentes realizam atividades de ensino e pesquisa conforme recomendação. Além disso, quase todos os docentes estão envolvidos em orientação ou co-orientação de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso na graduação, projetos de ensino e projetos de extensão. Isso denota o cumprimento da missão da universidade com o ensino, pesquisa e extensão, além de integrar a graduação e pós-graduação.

O perfil do egresso obtido no relatório de autoavaliação demonstra que a formação recebida no PPS contribuiu para melhorar a atuação profissional e, conseqüentemente, aumentar renda.

No que diz respeito aos impactos sociais, a maior porcentagem de egressos (46%) disse ter obtido progressão na carreira profissional após a conclusão do mestrado e 68% dos discentes já participaram de projetos de extensão junto à comunidade local, denotando o impacto regional do programa. Estes projetos de extensão também

contribuíram para a geração de renda de pequenos produtores rurais da região. Somado a isso, o aumento da renda inerente a ascensão na carreira profissional são reflexos dos impactos econômicos do PPS na região, pois quase metade dos nossos discentes disse ter ingressado no programa para obter ascensão profissional.

O Quadro 1 mostra o atual corpo docente do PPS com detalhes sobre sua formação.

Quadro 1: Docentes permanentes do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal, com informações sobre sua graduação, linha de pesquisa e se possui bolsa de produtividade.

| Docentes Permanentes | Graduação | Ano | Doutorado | Ano | Linha Pesquisa | Bolsa Produtividade |
|---|----------------------|------|-------------------------------|------|----------------|---------------------|
| Andre Marcos Santana | Medicina Veterinária | 2005 | Medicina Veterinária | 2016 | 1 | |
| Antonio Campanha Martinez | Medicina Veterinária | 1998 | Medicina Veterinária | 2006 | 2 | |
| Ferenc S. Bankuti | Zootecnia | 1999 | Engenharia De Produção | 2007 | 2 | CNPq |
| Flávio Augusto Vicente Seixas | Ciências Biológicas | 1995 | Biofísica Molecular | 2002 | 1 | Fundação Araucária |
| Jefferson Rodrigues Gandra | Medicina Veterinária | 2005 | Nutrição e Prod. Animal | 2012 | 2 | CNPq |
| Marilda Onghero Taffarel | Medicina Veterinária | 2002 | Medicina Veterinária | 2013 | 1 | |
| Max Gimenez Ribeiro | Medicina Veterinária | 1994 | Clínica Cirúrgica Veterinária | 2003 | 1 | |
| Rafael Henrique de Tonissi e Buschineli de Goes | Zootecnia | 1998 | Zootecnia | 2004 | 2 | CNPq |
| Ricardo Souza Vasconcellos | Medicina Veterinária | 2001 | Medicina Veterinária | 2008 | 1 | CNPq |
| Simara Marcia Marcato | Zootecnia | 1993 | Zootecnia | 2007 | 2 | |
| Sheila Rezler Wosiacki | Medicina Veterinária | 1999 | Ciência Animal | 2005 | 1 | |

Linhas de pesquisa: 1) Saúde animal 2) Produção sustentável

6. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Considerando o perfil do programa e o diagnóstico realizado por meio do relatório de auto avaliação, que levou em consideração as demandas dos estudantes e dos egressos, as políticas de formação do PPS serão focadas em três eixos principais: docência, iniciativa privada e atuação em agências regulatórias e de governo.

6.1. Eixo docência

- Estágio docência como disciplina obrigatória.
- Auxílio na elaboração de aulas práticas de laboratório.
- Auxílio na orientação de estudantes de iniciação científica.
- Participação em projetos de pesquisa conjunta com outros docentes e/ou orientandos.
- Estímulo de aperfeiçoamento em outras línguas e exigência de exame de proficiência em inglês.
- Estímulo à redação de artigos científicos.
- Estímulo à participação em editais de testes seletivos para docentes de graduação.

- Implementação de programas de mobilidade acadêmica docente e discente para fortalecer redes de pesquisa.

Ainda neste eixo docência a experiência adquirida pelos programas de pós-graduação com atividades remotas durante a pandemia impulsionou a adoção do formato híbrido para diversas ações acadêmicas. Dessa forma, reuniões e bancas com membros de diferentes regiões do país e do exterior, além de cursos e disciplinas ministrados nessa modalidade, passaram a ocorrer com maior frequência, possibilitando a participação ampliada sem a necessidade de deslocamento de convidados. Ademais, a adoção de atividades na modalidade híbrida possibilita a realização de atividades mais flexíveis e dinâmicas, favorecendo a mobilidade das interações entre docentes e discentes. No contexto da pós-graduação, o ensino híbrido amplia o acesso a pesquisadores a nível nacional e internacional, facilitando o acesso a pesquisa e outras atividades. Atualmente, todas essas atividades estão regulamentadas na Universidade Estadual de Maringá (UEM) pela Resolução nº 017/2024-CEP, que autoriza a realização de atividades híbridas nos programas de pós-graduação stricto sensu da instituição, estando em consonância entre o PDI institucional e as atividades do PPS.

6.2. Eixo iniciativa privada

- Direcionamento da orientação de acordo com a especialização da área em que já trabalha.
- Promoção de palestras com alunos do programa da iniciativa privada.
- Divulgação aos alunos de oportunidades dentro da iniciativa privada.
- Estímulo aos experimentos e teses que podem gerar registro de propriedade intelectual.
- Divulgação de cursos online para a formação complementar.
- Estímulo ao trabalho voluntário por meio dos projetos de extensão.
- Estímulo para que egressos que atuam na iniciativa privada compartilhem sua experiência por meio de palestras nos eventos do PPS.

6.3. Eixo agências regulatórias e de governos

- Promoção de debates sobre legislação e mudanças regulatórias nos eventos do PPS.
- Desenvolvimento de projetos científicos que capacitam discentes para esse eixo de formação.
- Ampliação do número de bolsas de estudo para discentes, por meio de parcerias com agências de fomento e outras empresas.
- Estímulo para que egressos que atuam neste eixo compartilhem sua experiência por meio de palestras nos eventos do PPS.
- Estímulo à participação de alunos e egressos do PPS em editais de agências regulatórias e de governos.

Em relação à captação de recursos, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM participa ativamente de editais de órgãos de fomento, sendo um dos principais aportes de recursos para os programas de pós-graduação. No quadriênio 2021-2024 vários foram os projetos aprovados para concessão de recurso de custeio, capital, bolsa,

pagamento de publicação e/ou tradução de artigos científicos, apoio na participação e organização de eventos científicos, visitas técnicas a instituições nacionais e internacionais e apoio às atividades para internacionalização dos programas. Sendo o PPS rotineiramente apoiado por essa Pró-reitoria, tanto em bolsas para os acadêmicos, quanto na distribuição de recursos para organização de eventos, compra de equipamentos diversos e apoio à participação em eventos.

7. ANÁLISE DO CONTEXTO ATUAL

Em vista do cenário brasileiro nos últimos anos, bem como na atuação do PPS enquanto programa de pós-graduação, foram elencadas abaixo as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças ao programa detectadas com o processo de auto avaliação.

| F A T O R E S I N T E R N O S D O P R O G R A M A | 7.1 - Potencialidades do programa | 7.2 – Fragilidades do programa |
|---|--|---|
| | Metas em consonância com o PDI. | Falta de financiamento em projetos individuais |
| | Corpo docente com formação interdisciplinar abrangendo as diversas áreas de atuação do médico veterinário e em áreas de ciências básicas. | Potencial de multi e interdisciplinaridade pouco explorado. |
| | A interação entre docentes das áreas básica com a aplicada tem gerado trabalhos inovadores. | A falta de recursos operacionais para a utilização/operação dos equipamentos limita a realização de projetos inovadores em áreas específicas |
| | A internacionalização do programa tem avançado por meio de trabalhos publicados com docentes de outros países e disciplina ministrada em outro idioma. | A falta de continuidade do programa em nível de doutorado faz com que egressos qualificados deixem o programa e a região em busca de outras IES que oferecem. |
| | Todos os egressos do programa que se inscreveram foram aceitos em programas de doutorado em outras IES. | |
| | Corpo docente jovem e dinâmico | |
| | Excelente interação de membros do corpo docente com produtores rurais da região. | |
| | Integração com Graduação e Residência | |
| | Possibilidades de pesquisas com zoonoses em biotério com nível 3 de segurança (NB3) | |

| | | |
|---|--|---|
| F A T O R E S E X T E R N O S | Oportunidades | Ameaças |
| | Crescimento anual do mercado agropecuário brasileiro. | Redução dos investimentos em pesquisa científica. |
| | Demanda de médicos veterinários qualificados no mercado. | Cortes de bolsas para estudantes. |
| | Crescimento das exportações agropecuárias brasileiras e demanda por inspeção. | Constantes mudanças na legislação (Insegurança jurídica). |
| | Contribuição do médico veterinário em tempos de vigilância epidemiológica para endemias e pandemias. | Restrição de mobilidade nacional e internacional. |

8. PLANO DE AÇÃO

Considerando o histórico do PPS/UEM, a última avaliação quadrienal 2021-24 o relatório de auto avaliação e o PDI vigente da UEM, foram elaborados planos de ação com base na caracterização do programa, perfil dos docentes, discentes e egressos. A partir destas informações foram estabelecidas as metas seguintes:

8.1 Objetivos a curto prazo

Objetivo 1. Melhorar a qualidade da produção científica do corpo docente

Para atingir este primeiro objetivo (melhorar a qualidade da produção científica), são propostas as seguintes ações:

Ação 1. Realização de projetos multidisciplinares com docentes da área básica e aplicada.

Ação 2. Promover o intercâmbio de discentes entre diferentes laboratórios da UEM e de outras Universidades.

Ação 3. Promover a capacitação de estudantes em equipamentos analíticos ou de diagnóstico por meio de cursos online.

Ação 4. Incentivar a publicação de artigos em revistas com Fator de Impacto elevado.

Ação 5. Incentivar parcerias internacionais por meio de participação em bancas de qualificação e mestrado por videoconferência.

Ação 6. Avaliação dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos pelos discentes do PPS por meio de relatoria junto ao colegiado, para identificação de fragilidades, potencialidades e possíveis parcerias com outros docentes do programa.

Ação 7. Rever/aplicar as normas de permanência dos docentes no programa.

Ação 8. Captar novos docentes com produção de qualidade para o programa por meio de abertura de editais de ingresso.

Ação 9. Incentivar a produção científica pelos discentes e egressos do programa.

Para mensurar se as ações resultaram no objetivo esperado, a meta para o quadriênio de 2025-28 é que o corpo docente tenha uma publicação compatível com nível 4 Capes, ou superior.

Objetivo 2. Incentivar a participação de docentes e discentes do PPS em projetos de ensino e extensão voltados à graduação e comunidade externa

Ação 1. Utilizar a tecnologia de gravação de aulas com participação de alunos do PPS, para disponibilizar material didático para os alunos de graduação na forma de vídeo-aulas.

Ação 2. Divulgar entre os discentes os projetos de extensão realizados por todos os docentes, possibilitando a participação não apenas em projetos do seu orientador.

Ação 3. Estimular a participação de discentes na organização de eventos voltados à comunidade externa.

Ação 4. Utilizar os recursos disponíveis na UEM para prestar serviços a produtores da região, por meio da análise microbiológicas e físico-química de alimentos e matérias primas.

Ação 5. Firmar parcerias/convênios com zoológicos da região noroeste do PR visando diagnóstico e tratamento de animais em cativeiro.

Ação 6. Consolidar projetos de extensão com impacto nacional, como os que utilizam mídias e editoração de periódico científico.

Para mensurar se as ações resultaram no objetivo esperado, a meta para o quadriênio de 2025-28 será que uma porcentagem acima de 60% dos discentes participem de projetos de ensino e/ou extensão. Aumentar o número de artigos publicados pelos discentes/egressos em periódicos de impacto. Uma meta para o período é realizar ao menos um evento voltado aos produtores rurais da região e ao menos um evento de divulgação científica.

Objetivo 3. Aumentar a produção de livros e capítulos de livros

Ação 1. Apresentar aos docentes as oportunidades oferecidas UEM para produção de material bibliográfico para fins didáticos junto a Editora da UEM (EDUEM).

Ação 2. Oferecer cursos de extensão ou disciplinas voltadas à escrita científica.

Ação 3. Oferecer cursos de extensão ou disciplinas voltadas ao uso de ferramentas de inteligência artificial no auxílio à produção intelectual de qualidade.

Ação 4. Auxiliar os docentes e discentes durante o processo de edição de livros e capítulos de livro.

Ação 5. Estimular os discentes e egressos a participarem da redação deste tipo de produto técnico.

Para mensurar se as ações resultaram no objetivo esperado, a meta para o quadriênio de 2025-28 é que 20% dos docentes, e 5% dos discentes/egresso produzam material técnico como livros, capítulos de livros e cadernos didáticos.

Objetivo 4. Incentivar a escrita de processos e o depósito de patentes

Ação 1. Identificar projetos de pesquisa do PPS com potencial para geração de propriedade intelectual.

Ação 2. Incentivar a participação de docentes e discentes em seminários e/ou cursos sobre propriedade intelectual oferecidos pelo núcleo de inovação tecnológica da universidade (NIT/UEM).

Ação 3. Estimular os discentes a participarem de projetos inovadores, com potencial geração de propriedade intelectual.

Para mensurar se as ações resultaram no objetivo esperado, a meta para o quadriênio de 2025-28 espera-se que haja pelo menos um pedido de depósito de patente.

Objetivo 5. Aprimorar políticas de internacionalização

Ação 1. Incentivar a mobilidade discente por meio da divulgação de editais, com apoio do Escritório de Cooperação Internacional da universidade (ECI/UEM).

Ação 2. Oferecer disciplinas eletivas em outro idioma para cada turma de alunos ingressantes.

Ação 3. Oferecer disciplinas com professor visitante estrangeiro.

Ação 4. Estimular aos docentes a realização de estágios e visitas a instituições internacionais.

Para mensurar se as ações resultaram no objetivo esperado, a meta para o quadriênio de 2021-24 é que ao menos um docente realize estágio em uma instituição internacional. Será uma meta também firmar parcerias internacionais para execução de projetos, e oferecer ao menos uma disciplina por professor visitante estrangeiro no período.

Objetivo 6. Avaliar se os objetivos e ações propostos estão sendo atingidos

Ação 1. Manutenção da comissão permanente de auto avaliação do programa composta por docentes, discentes, técnicos e ao menos um membro externo.

Ação 2. Utilizar a tecnologia desenvolvida para captação dos dados em outras avaliações periódicas.

Ação 3. Nomeação de novas comissões com a participação de, pelo menos, um membro da comissão anterior.

A auto avaliação deverá ser realizada a cada dois anos para avaliar se os objetivos e metas têm sido cumpridos. Além disso, o relatório da comissão deve nortear alterações no Plano de Desenvolvimento Estratégico do programa.

8.2 Objetivos a médio e longo prazo

Objetivo 1. Ampliar/adequar as linhas de pesquisa do programa

Ação 1. Inserção no programa de novos docentes/pesquisadores com formação em novas áreas interdisciplinares.

Ação 2. Avaliar a necessidade de adequação das linhas de pesquisa de acordo com os relatórios de Autoavaliação do programa.

A meta para este objetivo é que haja ao menos três docentes por linha de pesquisa, de acordo com a Carta de Recomendação da Capes para a Área, além de distribuição homogênea de discentes e produção científica entre os docentes.

Objetivo 2. Contratação de novos docentes

Ação 1. Apoio para a contratação de novos docentes pelo departamento de Medicina Veterinária, com formação adequada para atuar na graduação e na pós-graduação (PPS).

A meta para este objetivo é que o programa auxilie na captação de novas vagas para docentes efetivos para o Departamento de Medicina Veterinária. A longo prazo espera-se a ampliação de vagas para o mínimo estabelecido no projeto pedagógico.

Objetivo 3. Capacitação de docentes para atuar em biotério com segurança nível 3 (NB3)

Ação 1. Fornecer apoio na forma de custeio para docentes, técnicos e alunos do PPS realizarem treinamento em técnicas de utilização de biotério NB3.

A meta para este quadriênio é que ao menos um docentes participe de treinamento para atuação neste biotério.

Objetivo 5. Implantação de um programa de doutorado

Ação 1. Escrever o projeto para pleitear junto a CAPES a autorização para oferecer formação em nível de doutorado acadêmico pelo PPS.

A meta é implementar um curso de doutorado no próximo quadriênio.

8.3. Promoção de políticas estratégicas

Objetivo 1. Divulgação das ações do programa na comunidade interna e externa

Ação 1. Promover as ações internas do programa (projetos de pesquisa, ensino e extensão) por meio de simpósios regionais anuais.

Ação 2. Auxílio na manutenção das redes sociais do programa a fim de divulgar suas ações, e captar novos discentes.

Objetivo 2. Atualização de conhecimentos formativos

Ação 1. Promover a atualização de conhecimentos de docentes e discentes nas diferentes áreas da medicina veterinária por meio de Palestras e Seminários online com palestrantes nacionais e internacionais.

Objetivo 3. Captação de recursos

Ação 1. Divulgar editais de agências de fomento junto aos membros do PPS para captação de recursos.

Ação 2. Incentivar a participação de docentes do PPS em editais externos de financiamento para infraestrutura.

Ação 3. Estimular a participação de docentes em editais para bolsa produtividade.

Objetivo 4. Acompanhamento de egressos

Ação 1. Estabelecer mecanismos para acompanhamento das atividades dos alunos egressos por meio de cadastro de e-mail e redes sociais.

Ação 2. Convidar egressos a compartilharem as suas experiências durante seções específicas nos simpósios anuais do PPS.

Ação 3. Seguir os egressos nas redes sociais como Instagram e Facebook.

8.4. Promoção de ações de Inovação e Empreendedorismo

Objetivo 1. Estimular o registro de propriedade intelectual

Ação 1. Divulgar palestras e workshops promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM junto à comunidade do PPS.

Ação 2. Estimular a participação de docentes e decentes em palestras e workshops promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM.

Objetivo 2. Oferecer formação em Inovação e Empreendedorismo

Ação 1. Oferecer disciplinas de inovação e empreendedorismo.

Ação 2. Oferecer palestras sobre inovação e empreendedorismo.

Objetivo 3. Estimular a parceria com empresas privadas

Ação 1. Estimular a celebração de convênios entre empresas e produtores rurais com docentes do PPS.

8.5. Promoção da integração com os cursos de graduação

Objetivo 1. Contribuir com as atividades do curso de graduação

Ação 1. Estimular a participação de alunos de graduação em programas de iniciação científica.

Ação 2. Estimular a participação de alunos de graduação em projetos de ensino e extensão de docentes do PPS.

Ação 3. Promover o estágio docência de alunos do PPS nos cursos de graduação.

Ação 4. Estimular alunos do PPS a ministrarem palestras e minicursos em eventos dos cursos de graduação como a Semana Acadêmica e Ciclo de Palestras do PPS.

8.6. Ações de visibilidade nacional e internacional

Objetivo 1. Divulgar a página do programa na internet

Ação 1. Aprimorar o espelhamento da página do programa na internet nos idiomas Inglês e Espanhol, e ampliar para um quarto idioma.

Ação 2. Manter a página atualizada com notícias referentes às ações do programa.

Objetivo 2. Divulgar o programa nas redes sociais

Ação 1. Manter os perfis do PPS no Instagram e Facebook.

Ação 2. Divulgar projetos, trabalhos publicados e ações do programa nas redes sociais.

Ação 3. Ampliar a visibilidade do canal do programa no YouTube.

9. PLANEJAMENTO GUIADO PELA AUTO AVALIAÇÃO

Desde de 2020, o PPS realiza seu processo de auto avaliação, com a participação de docentes, discentes e egressos. Neste processo, são utilizados questionários para cada um destes três grupos, por meio da ferramenta de internet Formulários Google. Esta ferramenta permitiu alcançar um grande número de pessoas, uma vez que as questões poderiam ser respondidas por meio do celular.

Uma vez que o processo de auto avaliação deve ser contínuo e evoluir em função das fragilidades encontradas e do planejamento de ações corretivas, a próxima avaliação a ser realizada em 2026 incluirá o grupo de técnicos administrativos e de laboratório.

Os diagnósticos levantados pelo relatório de auto avaliação serviram como base para discussão e planejamento junto ao colegiado do PPS. A partir das discussões, foram elencadas possíveis soluções que serviram de subsídio para elaboração deste planejamento estratégico, o qual aponta medidas saneadoras a serem empregadas na forma de metas. A efetividade das medidas saneadoras será avaliada no próximo processo de auto avaliação.

9.1. Cronograma de implantação das metas de curto e médio prazo (2025 – 2028)

| Metas | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Melhorar a qualidade da produção científica do corpo docente e discente | x | x | x | x |
| Manutenção da comissão permanente de auto avaliação do programa | x | x | x | x |
| Incentivar a participação de docentes e discentes do PPS em projetos de ensino voltados à graduação | x | x | x | x |
| Incentivar a participação de docentes e discentes do PPS em projetos de extensão | x | x | x | x |
| Aumentar a produção de livros e capítulos de livros | | x | x | x |
| Incentivar a escrita de processos e o depósito de patentes | x | x | x | x |
| Aprimorar políticas de internacionalização | | x | x | x |
| Capacitação de docentes para atuar em biotério com segurança nível 3 (NB3) | | x | x | x |
| Implantação de um programa de doutorado | x | x | x | x |
| Divulgação das ações do programa na comunidade interna e externa | x | x | x | x |
| Atualização de conhecimentos formativos | x | x | x | x |
| Captação de recursos | x | x | x | x |
| Acompanhamento de egressos | x | x | x | x |
| Estimular o registro de propriedade intelectual | x | x | x | x |
| Oferecer formação em Inovação e Empreendedorismo | | x | x | x |
| Estimular a parceria com empresas privadas | | x | x | x |
| Contribuir com as atividades do curso de graduação | x | x | x | x |
| Divulgar a página do programa na internet | x | x | x | x |
| Divulgar o programa nas redes sociais | x | x | x | x |

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico do PPS está alinhado ao PDI da Universidade Estadual de Maringá, e é baseado nos dados da Autoavaliação do programa. Este instrumento serve de guia para as ações do programa a fim de garantir o cumprimento das metas estabelecidas, para sua consolidação.